



No final da manhã de quinta-feira, 15 de outubro, o ex-presidente [Luiz Inácio Lula da Silva](#) e estava bem-humorado. Por iniciativa própria, prestava um [depoimento reservado ao Ministério Público Federal](#), em Brasília, para explicar sua atuação ao lado da empreiteira [Odebrecht](#)

. Em vez de ir ao prédio da instituição, Lula foi ouvido em uma casa no Lago Sul, de forma discreta. Foi seu único pedido ao procurador, para escapar ao assédio de jornalistas. Ao seu estilo sedutor, Lula fez piadas com o procurador da República Ivan Cláudio Marx, ao dizer que o Corinthians, seu time, será campeão brasileiro. Na hora de falar sério, disse que **não fez lobby**

, mas sim

palestras no exterior

com a missão de explicar a receita brasileira de sucesso em países da

África

e da

América Latina

. Procurou defender-se na

[investigação, revelada por ÉPOCA](#)

em maio, que apura se ele praticou

tráfico de influência internacional

em favor da empreiteira

[Odebrecht](#)

. Lula disse que não é lobista, que recebeu “convites de muitas empresas e países para ser consultor”, mas não aceitou porque “não nasceu para isso”. Num termo de declaração de quatro páginas obtido por ÉPOCA, ele sustenta que todos os eventos para os quais foi contratado estão contabilizados em sua empresa L.I.L.S. – um acrônimo de seu nome. Foi por meio dela que Lula ficou

milionário

desde que deixou o Palácio do Planalto, em 2011. ÉPOCA obteve cópia dos

contratos privados

,
notas fiscais

e
descrições das relações

R\$ 4 milhões pelo lobby: os contratos milionários de Lula com a Odebrecht

Escrito por Saraiva

Sáb, 17 de Outubro de 2015 17:20 -

entre o ex-presidente e sua principal contratante. Nomeado projeto “Rumo ao Caribe”, as viagens de Lula bancadas pela Odebrecht inauguraram um padrão de relacionamento do ex-presidente, poucos meses após deixar o Planalto, com a empreiteira-chave da

[Lava Jato](#)

. Ao longo dos últimos quatro anos, a L.I.L.S. foi acionada para que Lula desse

47 palestras no exterior

, muitas a convite de instituições.



Lula com Alexandrino Alencar, da Odebrecht (de barba, atrás), no Peru. Alexandrino era o responsável pelas palestras de Lula no exterior e viajava com ele

Sua maior cliente é, de longe, a Odebrecht. A construtora que lidera a lista das patrocinadoras de Lula pagou quase **R\$ 4 milhões** para o ex-presidente fazer dez palestras. Além disso, **bancou os custos das viagens**

para países em que possui obras financiadas pelo

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)

, como Angola e Venezuela. Esses gastos de R\$ 3 milhões, ao câmbio da época, incluem transporte e hospedagem em hotéis “5 estrelas ou superior”, com dormitório com cama king size, sofás, frutas, pães, queijos, frios, castanhas, água, refrigerantes normais e do tipo “zero” e, em alguns casos, fora do contrato, bebidas alcoólicas. As contratantes eram responsáveis por fretar aeronaves particulares. Ter Lula como palestrante custava caro. Mas, na maioria das vezes, valia muito a pena. O “Palestrante” Lula (grafado desse jeito pela própria empresa em seus papéis internos) passou a ser mobilizado para atuar em locais onde a Odebrecht enfrentava pepinos em seus contratos. Em 1º de maio de 2011, Lula se comprometeu, por

R\$ 330 mil

, a desembarcar na

Venezuela

no início de junho para falar sobre os “Avanços alcançados até agora pelo Brasil”. A descrição das atividades que constam da cláusula 1.1 do contrato dizia que o “Palestrante” não participaria de qualquer outro evento além daqueles descritos “exaustivamente” no anexo 1. O tal anexo, no entanto, possui duas linhas que mencionam apenas que o ex-presidente ficaria hospedado no Hotel Marriott de Caracas.



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO DISTRITO FEDERAL
(1º NCC em substituição)
PIC 1.16.000.000991/2015-08

TERMO DE DECLARAÇÕES

Declarante: **LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA**
Título de Eleitor: 122418060191

Data de Emissão: 17/10/2015

tem noção da seriedade da instituição, do tempo que demora para aprovar um projeto e de por quantas mãos ele passa; Que em suas palestras o mundo quer ouvir sobre a diminuição da miséria, o aumento de universitários, o aumento da classe média, etc; **Que nunca fez lobby e que respeita os profissionais de carreira que trabalham no BNDES;** Que o fato de deixar a Presidência da República não lhe fez perder nada do interesse em que o Brasil cresça; Que toda vez que se discute crescimento e desenvolvimento é necessário incluir o BNDES na discussão; Que por isso o Instituto Lula fez eventos que contaram com a participação do Presidente do BNDES; Que o Instituto Lula foi criado com o objetivo de fortalecer a relação do Brasil com a América-Latina e a África e tentar levar a eles a experiência bem ocorrida no Brasil; **Que recebeu convites de muitas empresas e países para ser consultor; Que não aceitou pois não nasceu para isso; Que ensina aos demais países a necessidade de colocar os pobres no orçamento; Que no Brasil os pobres deixaram de ser problema para ser solução; Que por meio dos programas sociais (bolsa-família, PRONAF, etc.) a população pobre passou a ser consumidora; QUE com relação à participação de Alexandrino Alencar em voos seus para exterior, explica que as empresas brasileiras que tem escritório em outros países e que contratavam palestras normalmente indicavam representantes para acompanharem os eventos; Que Alexandrino era representante da Odebrecht, não sabendo precisar o cargo; Que só tinha conhecimento de quem ia ao escritório de LULA para comprar**

Pelo presente e instrumento particular de contrato de prestação de serviços,

de um lado, como **Contratante:**

CONSTRUTORA NORBERTO ODEBRECHT S.A., sociedade anônima, através da sua filial na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF sob número 15.102.288/0323-86, com escritório na Av. Rebouças, nº 3.970, 28º andar - parte, neste ato representada na forma de seu contrato social (doravante denominada simplesmente "Contratante").

de outro lado, como **Contratada:**

L.I.L.S Palestras, Eventos e Publicações Ltda., sociedade limitada, com sede na Avenida Francisco Brosses Maia, nº 01501, A 122, Bl. CEP 09770-000, Cidade de São Bernardo do Campo, SP.

R\$ 4 milhões pelo lobby: os contratos milionários de Lula com a Odebrecht

Escrito por Saraiva

Sáb, 17 de Outubro de 2015 17:20 -

[Entenda o movimento: como funcionam os contratos milionários de Lula com a Odebrecht](#)

R\$ 4 milhões pelo lobby: os contratos milionários de Lula com a Odebrecht

Escrito por Saraiva

Sáb, 17 de Outubro de 2015 17:20 -



... (Anexo II).

2ª. Palestra

Palestra custeada pela Construtora Norberto Odebrecht S.A. à L.I.L.S. Palestras, Eventos e Publicações Ltda., conforme detalhes indicados abaixo

Público-Alvo: Líderes políticos, formadores de opinião, empresários e investidores na Venezuela (aproximadamente 250 participantes)

Tema: "Avanços alcançados até agora pelo Brasil e os desafios a serem enfrentados pelos países da América Latina"

Data e Local: Hotel Marriott – Caracas, Venezuela, em 03.06.2011

Valor e forma do pagamento: R\$ 359.281,44, conforme fatura de prestação de serviços n. 15 em razão de contrato de prestação de serviços (Anexo II)

Custos complementares: conforme contrato (Anexo II).

9ª. Palestra

Palestra custeada pela Construtora Norberto Odebrecht S.A. à L.I.L.S. Palestras, Eventos e Publicações Ltda., conforme detalhes indicados abaixo

Público-Alvo: evento promovido pela Construtora Norberto Odebrecht S.A., em parceria com a FESA - Fundação de Estudos José Eduardo dos Santos

Tema: "Gestão dos Programas Fome Zero e Bolsa Família"

Data e Local: Luanda, Angola, em 06.05.2014

Valor e forma do pagamento: R\$ 479.041,92, conforme fatura de prestação de serviços n. 93 em razão de contrato de prestação de serviços (Anexo II)

Custos complementares: conforme contrato, despesa de transporte aéreo, no valor de US\$ 370,333.00 (Anexo II).

UMA VIAGEM, UM NEGÓCIO

Palestras de Lula coincidem com liberação de recursos públicos brasileiros para obras da Odebrecht no exterior

a) Acomodações do Palestrante
O apartamento que hospedará o Palestrante deverá conter, no mínimo, os seguintes ambientes independentes, porém interligados: **dormitório com banheiro, sala de estar e sala de reunião com banheiro.**
Dormitório: cama king size, menu de travesséis.
Sala de estar: sofás para, no mínimo, 6 pessoas.
Sala de reunião: mesa de reunião para, no mínimo, 6 pessoas.
Alimentos e bebidas no quarto: frutas, pães, queijos, frios, castanhas. Água, refrigerantes normais e do tipo "zero".
Serviços exclusivos de quarto 24 horas.

NO CONFO
Trecho do con
da L.I.L.S. o
Odebrecht
viagens,
tem dire
acomodaçõ
luxo, com o
tamanho king



1 Panamá

CIDADE DO PANAMÁ | 20 MAIO 2011

R\$ 900 mil

“Os desafios da América Latina”

Depois da palestra, Lula almoçou com empresários. Na volta ao Brasil, viajou ao lado do lobista da Odebrecht Alexandrino Alencar

2 Venezuela

CARACAS | 3 JUN. 2011

R\$ 359 mil

“Avanços alcançados até agora pelo Brasil”

Lula tratou com Hugo Chávez de uma dívida com a Odebrecht. A dívida foi acertada pouco dias depois

3 Angola

LUANDA | 1º JUL. 2011 E 6 MAI. 2014

R\$ 158 mil + 479 mil

“Os desafios da América Latina”

Lula se reuniu duas vezes com o presidente angolano. O BNDES liberou dois empréstimos para obras da Odebrecht

4 República Dominicana

SANTO DOMINGO | 31 JAN. 2013

R\$ 373 mil

R\$ 4 milhões pelo lobby: os contratos milionários de Lula com a Odebrecht

Escrito por Saraiva

Sáb, 17 de Outubro de 2015 17:20 -

~~... e a Odebrecht, a maior construtora do Brasil, recebeu de Lula um contrato de R\$ 4 milhões para fazer lobby em nome da empresa. O contrato foi assinado em 2005, durante o governo de Lula, e foi pago em 2006. O contrato foi assinado por Lula e o então ministro da Justiça, Carlos Velloso, e foi pago em 2006. O contrato foi assinado por Lula e o então ministro da Justiça, Carlos Velloso, e foi pago em 2006. O contrato foi assinado por Lula e o então ministro da Justiça, Carlos Velloso, e foi pago em 2006.~~